

## ESPORTES

BRASILEIRÃO Torcedores explicam "assistência" para pênalti decisivo em virada do Flamengo no Mané Garrincha

## Improváveis heróis do jogo

MARCOS PAULO LIMA

A máxima de que a torcida representa um 12º jogador em campo foi comprovada em Brasília, no Estádio Mané Garrincha, na virada do Flamengo sobre o Criciúma, por 2 x 1, em duelo válido pela 18ª rodada do Brasileirão, no sábado. Os gols de Pedro e Gabigol, que selaram a vitória rubro-negra, ficaram em segundo plano depois que as redes sociais revelaram as identidades dos torcedores envolvidos no arremesso da bola em campo no lance decisivo para o resultado da partida. Léo Pereira da Shoppe e os irmãos Edinho Alves e Erik Victor estão entre os protagonistas do episódio e ganharam um dia de fama e de heróis entre os fãs do time da Gávea.

O jogo se aproximava do final, com empate por 1 x 1, quando uma bola arremessada da arquibancada para a área do Criciúma mudou o curso do confronto. Cebolinha avançava em direção ao gol, mas o volante Barreto interrompeu a investida ao chutar a "bola invasora" contra a pelota oficial. A arbitragem marcou pênalti, Gabigol converteu o gol e garantiu os três pontos ao Flamengo. O público de mais de 60 mil pessoas fez a festa no estádio, mas, naquele momento, poucos sabiam que Edinho e Erik participaram da inusitada assistência que garantiu a virada rubro-negra no Mané Garrincha.

Em entrevista ao **Correio**, a dupla de irmãos explicou como tudo aconteceu. "Antes de ir para o estádio, tivemos de passar em Taguatinga, o que nos atrasou um pouco. Quando chegamos, estava lotado. Pensamos que não seria possível sentar lá embaixo, mas meu irmão desceu para ver se tinha lugar e achou três cadeiras. Gabigol isolou um chute e a bola veio cair em nossas mãos. Fizemos algumas fotos e alguém deu um tapa na bola, que caiu na área do Criciúma, provocando o lance do pênalti. Em nenhum momento tivemos a intenção de prejudicar o jogo, mas ficamos

felizes com o resultado", conta Edinho, que, em 24 horas, somou mais de 25 mil seguidores do Instagram e agora se apresenta como o "torcedor que ajudou o Flamengo na bola em campo".

O **Correio** apurou que o responsável pelo suposto tapa ou arremesso da bola para dentro do campo chama-se José Ferreira, mais conhecido como Léo Pereira da Shoppe pela semelhança com o zagueiro do Flamengo. Ele estava posicionado nas cadeiras atrás dos irmãos Edinho e Erik e a bola teria passado de mão em mão. "Eu não consigo nem explicar o momento. Estou com a energia até agora. Lembro de todo o pessoal agradecendo, desde o começo do lance. A bola caiu perto da gente, o pessoal ao redor começou a tirar foto, foi passando de mão em mão. O gandula pediu para devolver. Na emoção, vendo que o jogo estava rolando, joguei a bola com força de volta ao campo. Ela caiu na área e alguns torcedores começaram a me xingar. Na sequência, o jogador do Criciúma chutou uma bola contra a outra e o árbitro marcou pênalti. Do nada, todo mundo começou a me abraçar e a me chamar de gênio. Foi um momento que vai ficar para sempre na minha história", conta, emocionado, José Ferreira.

## De vilões a heróis

Erik, que estava ao lado do irmão durante todo o inusitado acontecimento, revela que a dupla passou de vilã a heroína em poucos segundos. "No começo, quando a bola caiu em campo, todo mundo começou a vaiar, temendo que prejudicasse o ataque do Flamengo. Após o árbitro marcar o pênalti, os aplausos vieram e o gol do Gabigol fez o estádio explodir em festa", relembra.

Para aquele que agora se apresenta nas redes sociais como participante na "assistência do passe pro pênalti do Mengão", a responsabilidade sobre o resultado da partida é toda do defensor do time catarinense. "Foi vacilo dele. O correto seria chutar a bola

Arquivo pessoal/Divulgação



O casal Karen e Edinho, Léo Pereira da Shoppe e Erik: um dia memorável nas arquibancadas do estádio

para fora do campo, mas, positivamente, ele chutou contra a bola oficial para interromper a jogada", comenta Erik. "É importante dizer que seria gol do Cebolinha. Ele estava avançando em direção ao gol e iria finalizar. Foi

uma decisão infeliz do jogador do Criciúma", completa Edinho.

Após toda a repercussão que o caso ganhou, os dois irmãos, que nasceram em Brasília, mas, atualmente, moram em Águas Lindas-GO, esperam conhecer

o elenco do Flamengo em uma próxima oportunidade de jogo em Brasília. "Queremos cumprimentar todos eles. São grandes jogadores, um grupo formidável. Gabigol é ídolo e merece todo nosso carinho", diz Erik.

## A regra é clara

"Quando jogaram aquela bola dentro da grande área, o Flamengo estava trocando passe na intermediária. O juiz está de frente. Ele viu uma segunda bola, o bandeirinha viu uma segunda bola, e a segunda bola era um objeto estranho dentro da grande área. Ele não fez nada, ele se omitiu. Tinha que ter paralisado o jogo quando o Flamengo estava com a bola lá fora da grande área trocando passe. Agora, depois, realmente o zagueiro chutando uma bola contra a bola é pênalti. Mas ele teria que parar o jogo lá fora. E cadê o VAR? Por que o VAR não chamou o árbitro para olhar", questiona Arnaldo Cezar Coelho, árbitro da final da Copa de 1982, em entrevista ao blog *Drive de Corpo*.

O ex-árbitro reforça didaticamente: "Aquele segunda bola dentro da grande área estava lá enquanto o Flamengo trocava passe. Uma bola dentro da grande área não é uma segunda bola que estava lá no meio do campo ou na linha lateral. Não! Ela estava dentro da grande área, onde o Flamengo provavelmente iria atacar. Imagina se um cara centra uma bola e o jogador tropeça na outra bola! É um objeto estranho. Para e dá bola ao chão lá no meio do campo, mas tira a segunda bola. Não, ele deixou correr e aconteceu o que aconteceu. O zagueiro intencionalmente chutou a bola contra a bola que estava em jogo", argumenta.

Arnaldo Cezar Coelho atribuiu a bizarrice à imprudência do juiz. "Houve falta de cuidado do árbitro. E o VAR? Onde estava o VAR? O VAR achou normal a segunda bola dentro do campo", ironiza o ex-árbitro sobre o lance decisivo da partida no Mané Garrincha.

Maguielson Lima apontou pênalti com base no artigo 1 da regra 12 do manual do jogo. Acertou na marcação do pênalti.

## Juventude e São Paulo empatam em Brasília

NANA ADNET\*

As cores vermelha, preta e branca predominavam no Estádio Mané Garrincha, ontem, onde os 26.476 torcedores presentes assistiram ao empate sem gols entre Juventude e São Paulo, válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Em partida morna, sem grandes atuações de ataque de ambos os lados, o São Paulo começou impondo pressão em cima do adversário. Logo nos 10 minutos, o tricolor protagonizou duas chances de abrir o placar. Primeiro, André Silva, na lateral direita da grande área, arriscou, mas não teve sucesso. Em seguida, tentou aproveitar o lançamento do escanteio, mas mandou para fora novamente. Aos 31 minutos, a equipe

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Resultado decepcionante tirou o tricolor paulista do G-4 da tabela

paulista conseguiu assustar o adversário novamente. Luciano finalizou de fora da área, mas o goleiro Gabriel pulou com precisão para tirar a bola. O mandante teve a oportunidade de reagir, aos 38, com cruzamento de Jean Carlos pelo lado esquerdo, que alcançou a cabeça de Jadson na grande área, mas o volante mandou para fora.

No segundo tempo, Erick Farias não desperdiçou a bola no pé, mesmo de longe, chutou e, graças ao furo do goleiro Rafael, o resultado ficou positivo para o Juventude, mas só por alguns instantes. O gol foi anulado devido a um toque de mão.

\*Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito

## Hulk ofusca reestrea de Coutinho

Pedro Souza/Atlético-MG



Com força e oportunismo, Hulk marcou os dois gols da partida

Com dois gols de Hulk ainda no primeiro tempo, o Atlético-MG derrotou o Vasco por 2 x 0, ontem, na Arena MRV, em Belo Horizonte, e pôs fim a uma invencibilidade de cinco jogos do time cruzmaltino, que vinha de quatro vitórias seguidas. Com o triunfo na 18ª rodada, o time mineiro alcançou os 25 pontos na tabela do Campeonato Brasileiro e ultrapassou os cariocas, com 23.

O primeiro tempo começou travado. Embora tivesse o controle da posse de bola, o Atlético-MG não encontrava espaços na defesa vascaína e avançava sem velocidade. Com Vegeti bem marcado na frente e os meios pouco criativos, o conjunto cruzmaltino não conseguia ameaçar os anfitriões.

Aos 24 minutos, antes que os goleiros tivessem qualquer trabalho, Scarpa bateu escanteio da esquerda e Bernard apareceu na primeira trave para empurrar para o gol. A arbitragem, porém, invalidou a jogada, considerando que a bola saiu pela linha de fundo enquanto fazia a curva. Dois minutos mais tarde, Pauli-

nho inverteu a bola para Scarpa, na direita da grande área. O meia cruzou e Hulk subiu sem marcação, na segunda trave, para cabecear para a rede, inaugurando o placar para o Atlético-MG.

Aos 38, em falha da defesa vascaína, Praxedes recuou errado do meio de campo, em espaço vazio na intermediária. Hulk dominou e avançou livre. Léo ainda tentou cortar, sem suces-

so, na entrada da área, mas o atacante manteve a bola, passou pelo goleiro rival e empurrou a bola para a meta vazia.

Com boa vantagem, o Atlético-MG voltou menos agressivo na etapa final e os vascaínos, enfim, passaram a frequentar o campo de ataque. Aos 21 minutos, Philippe Coutinho substituiu Praxedes e fez a reestrea na equipe cruzmaltina.

## PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>SÉRIE A</b>								
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Botafogo	39	18	12	3	3	29	14	15
2º Palmeiras	36	18	11	3	4	27	13	14
3º Flamengo	34	17	10	4	3	30	18	12
4º Fortaleza	32	17	9	5	3	22	17	5
5º São Paulo	31	18	9	4	5	26	18	8
6º Bahia	30	18	9	3	6	27	22	5
7º Cruzeiro	29	17	9	2	6	23	20	3
8º Athletico-PR	25	17	7	4	6	20	17	3
9º Bragantino	25	17	7	4	6	22	20	2
10º Atlético-MG	25	17	6	7	4	25	25	0
11º Vasco	23	18	7	2	9	20	28	-8
12º Juventude	21	16	5	6	5	19	20	-1
13º Internacional	19	14	5	4	5	12	12	0
14º Corinthians	18	18	4	6	8	15	23	-8
15º Criciúma	17	16	4	5	7	23	26	-3
16º Cuiabá	17	17	4	5	8	18	22	-4
17º Vitória	15	18	4	3	11	19	30	-11
18º Grêmio	14	16	4	2	10	12	20	-8
19º Fluminense	11	17	2	5	10	13	24	-11
20º Atlético-GO	11	18	2	5	11	15	28	-13
<b>REBAIXADOS</b>								

## 18ª RODADA

Sábado
Flamengo 2 x 1 Criciúma
Botafogo 1 x 0 Internacional
Palmeiras 2 x 0 Cruzeiro
Ontem
Grêmio 2 x 0 Vitória
Atlético-MG 2 x 0 Vasco
Bahia 0 x 1 Corinthians
Bragantino 1 x 0 Athletico-PR
Fortaleza 3 x 1 Atlético-GO
Juventude 0 x 0 São Paulo
Cuiabá 0 x 1 Fluminense

## SÉRIE B

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>SÉRIE A</b>								
1º Santos	29	16	9	2	5	24	12	12
2º Vila Nova	28	16	8	4	4	20	17	3
3º América-MG	27	16	7	6	3	21	14	7
4º Novorizontino	26	16	7	5	4	17	15	2
5º Mirassol	25	16	7	4	5	17	14	3
6º Operário-PR	25	15	7	4	4	11	9	2
7º Goiás	24	16	7	3	6	23	16	7
8º Sport	24	14	7	3	4	17	13	4
9º Avaí	23	16	6	5	5	14	13	1
10º Paysandu	23	16	5	8	3	19	16	3
11º CRB	22	15	6	4	5	20	17	3
12º Ceará	22	16	6	4	6	22	20	2
13º Coritiba	20	16	5	5	6	15	13	2
14º Ponte Preta	20	16	5	5	6	19	20	-1
15º Amazonas	20	16	5	5	6	13	16	-3
16º Chapecoense	18	16	4	6	6	13	15	-2
17º Botafogo-SP	18	16	4	6	6	14	21	-7
18º Brusque	15	16	2	9	5	13	21	-8
19º Itaquara	11	16	3	2	11	19	35	-16
20º Guarani	7	16	1	4	11	13	27	-14
<b>REBAIXADOS</b>								

## 16ª RODADA

Quinta-feira
Vila Nova 1 x 1 Santos
Novorizontino 1 x 0 Chapecoense
Sexta-feira
Avaí 0 x 1 Ceará
Coritiba 0 x 1 Mirassol
Sábado
América-MG 0 x 0 Amazonas
CRB 1 x 0 Itaquara
Paysandu 1 x 0 Ponte Preta
Ontem
Guarani 2 x 3 Goiás
Botafogo-SP 2 x 2 Brusque
//
-Sport x Operário-PR